

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Texto é de autoria do executivo municipal

Apoio da Câmara em pautas polêmicas do município

Ao longo de 2025, a reforma da Previdência de Petrópolis foi um dos temas mais debatidos na Câmara Municipal, desde o momento em que o projeto do Executivo foi encaminhado ao Legislativo. Reuniões, debates intensos e até sessões suspensas marcaram o processo, que buscava um consenso entre governo, parlamentares e servidores. Na reta final do ano, porém, mais precisamente na última sessão legislativa, a Prefeitura conseguiu aprovar a reforma com o apoio da maioria dos vereadores. A votação evidenciou a importância da base parlamentar para a aprovação de projetos considerados polêmicos. A recente aprovação do aumento do IPTU já havia servido como um termômetro para medir o apoio político necessário à decisão.

Presente de natal

A aprovação da reforma pode ser considerada um “presente de Natal” para o município, que enfrenta uma grave crise financeira e um déficit crescente no Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis (Inpas). Atualmente, o instituto depende de aportes da Prefeitura para garantir o pagamento da folha salarial dos servidores, mesmo assim com atrasos, inclusive no pagamento do 13º salário, o que já motivou bloqueios judiciais.

Arquivo/TV Correio da Manhã



Prazo termina nesta sexta-feira

Fim do prazo

Termina nesta sexta-feira (19) o prazo para adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Até o fim do dia, contribuintes podem regularizar pendências com o município sem incidência de juros e multa, conforme a forma de pagamento escolhida. O atendimento ocorre no Centro de Cultura Raul de Leoni, das 9h às 17h. O programa permite a formalização de acordos para débitos inscritos ou não em dívida ativa, incluindo IPTU, ISS e taxas municipais. A quitação à vista garante redução total de juros e multa.

Grupo intersetorial

A Prefeitura de Petrópolis publicou no Diário Oficial, a criação de um Grupo Intersetorial de Acompanhamento do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário do Vale das Videiras. O objetivo é acompanhar todas as etapas de execução do projeto, incluindo a análise técnica, fiscalização e aprovação dos estudos e projetos elaborados. Serão sete integrantes, entre prefeitura e concessionária.

Chuva

Durante a sessão na Câmara desta quarta-feira (18) a vereadora Lívia Miranda alegou que o motorista e servidor do município, Mauro de Oliveira França, morreu em decorrência da chuva no município, porém, conforme as informações oficiais, Mauro segue desaparecido. O vereador Octávio Sampaio, chegou a fazer a correção.

Buscas

O veículo que foi arrastado pela correnteza durante o episódio está registrado em nome do servidor. Segundo o Corpo de Bombeiros, as equipes de resgate permanecem nas buscas por toda região. A CPTrans também acompanha a situação e presta apoio às autoridades envolvidas.

Prorrogado

O Instituto Municipal de Cultura de Petrópolis prorrogou até o dia 18 de janeiro de 2026 as inscrições do edital “Linhas Livres”. Segundo o novo cronograma, o resultado preliminar será divulgado no dia 23 de fevereiro e o resultado definitivo da etapa de habilitação será dia 31 de março de 2026.

Estímulo

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou o Projeto de Lei de autoria do presidente da Casa Legislativa, vereador Júnior Coruja, que institui a Política Municipal de Estímulo à Inserção no Mercado de Trabalho de Jovens e Adultos Atípicos. A proposta tem como objetivo promover a inclusão produtiva, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Reajuste

A Câmara de Petrópolis aprovou nesta quarta-feira (18), o reajuste no salário dos servidores municipais e aos parlamentares da casa. O texto, chegou a receber críticas da vereadora Júlia Casamasso, que solicitou a votação de forma separada do artigo terceiro, que prevê o valor aos parlamentares.

Reajuste II

Ainda na discussão do tema, o vereador Léo França chegou a solicitar a suspensão da sessão legislativa para discutir o valor. O requerimento foi negado por oito votos. O texto foi aprovado com oito votos a favor em primeira e segunda discussão. Júnior Coruja, presidente da Casa, afirmou que o reajuste será com base no IPCA.



O documento seria apresentado durante a audiência pública

Petrópolis 2030 pede reivindicações ao MPF

32 entidades compõe o Movimento que tem 19 pautas

Da Redação

O Movimento Petrópolis 2030 formalizou nesta quarta-feira (18) a entrega de um documento com uma série de reivindicações relacionadas à concessão da Rodovia BR-040/495 – Juiz de Fora/Rio de Janeiro. O material será apresentado ao Ministério Público Federal (MPF) e também encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), à concessionária Elovias e a demais órgãos envolvidos no processo.

O documento seria apresentado durante a audiência pública que acontece a partir das 13h30, na UNIFASE e reúne as principais preocupações de entidades da sociedade civil e do setor produtivo da cidade em relação à mobilidade, à segurança viária e aos impactos econômicos provocados pela rodovia, especialmente no trecho da Serra de Petrópolis.

Segundo Cláudio Mohammad, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL) e liderança que coordena o colegiado empresarial, o objetivo é garantir que as decisões sobre a concessão considerem a realidade local. “Petrópolis convive há anos com gargalos graves na BR-040, que afetam o abastecimento, o turismo, o deslocamento de trabalhadores e, sobretudo, colocam vidas em risco. Esse documento é uma contribuição técnica e responsável para que

a concessão avance com soluções concretas e prazos mais adequados”, afirma.

Entre os pontos considerados prioritários pelo Movimento Petrópolis 2030 estão a antecipação da conclusão das obras da nova subida da serra; cumprimento do compromisso de antecipação para março da construção da nova Ponte do Arranha-Céu, no km 58, em Itaipava; a recuperação estrutural da pista da serra; melhorias na drenagem da rodovia para evitar alagamentos recorrentes, além da contenção de encostas e do controle de ocupações irregulares na faixa de domínio.

O texto também defende a antecipação de obras previstas contratualmente, como a duplicação e o novo viaduto diamante no km 59,5, em Itaipava, importante conexão com a União e Indústria e BR-495 e a busca por alternativas que permitam a redução da tarifa de pedágio, sem comprometer a segurança jurídica do contrato.

Para Cláudio Mohammad, a audiência pública representa um momento decisivo para o futuro da cidade. “A BR-040 é estratégica para Petrópolis e para toda a Região Serrana. O que está em debate hoje não é apenas uma concessão, mas o impacto direto na economia, na competitividade do comércio, no turismo e na qualidade de vida da população. É fundamental que as demandas locais sejam ouvidas e incorporadas”, destaca.